

A Construção de um projeto Terapêutico Singular em uma Paciente com Doença Crônica e Autoimune

I Giovanna Dias de Lira^{1(IC)}, Isabela Giorgio Cosso^{2(IC)*}, Leticia Estrela Corrêa^{3(IC)}, Millena Quintanilha de Freitas Pombo^{4(IC)}, Márcia Augusta Pereira dos Santos^{5(PQ)}.

1 – giovannalira@hotmail.com, 2 – belacosso1504@gmail.com, 3- lelecaestrela@gmail.com, 4- millenaquintanilha@gmail.com, 5- marcia.augusta@unigranrio.edu.br

Palavras-Chave: Psicoterapia, Hipertensão, Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um Projeto Terapêutico Singular (PTS), que consiste em um instrumento de trabalho interdisciplinar dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que possibilita a participação, reinserção e construção de autonomia para o usuário/família em sofrimento psíquico, personalizado para a paciente I.L.N., 71 anos, nível socioeconômico médio-baixo, além de ser cooperativa e interessada na mudança de vida diante dos atendimentos realizados na Unidade Básica de Saúde de Vereador Manoel Barcelos, em Parque Felicidade - Duque de Caxias. Identificamos uma série de desafios que afetam sua qualidade de vida. I.L.N. é responsável por todas as atividades domésticas e depende financeiramente dos filhos para suprir suas necessidades básicas. Outrossim, ela enfrenta um quadro de depressão após o falecimento de seu pai por AVC e de sua mãe por câncer de estômago. Neste contexto, nossa equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS), constituída por médicos, enfermeiros, ACS e acadêmicos de medicina, decidimos implementar um Projeto Terapêutico Singular que aborde todas suas questões de forma integrada. Sendo assim, esse trabalho tem o objetivo de mudar não somente o paciente em seu dia a dia, mas também como ele e seu grupo de apoio podem lidar com suas comorbidades.

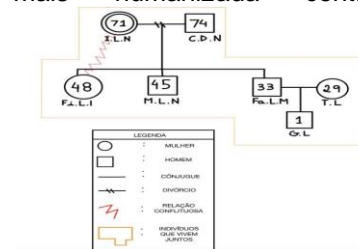
Resultados e Discussão

A falta de clareza no tratamento de doenças em idosos é uma preocupação. A paciente I.L.N., com lúpus e hipertensão, não compreende bem seu tratamento, que segue de forma irregular. Seus problemas de saúde são agravados por uma situação familiar complicada e depressão. A consulta revelou descompensação da hipertensão, depressão, possíveis erros nas doses de medicação e conflitos familiares. A Estratégia Saúde da Família (ESF) usa equipes multidisciplinares para fornecer cuidado

integral, promovendo saúde e reabilitação, e é fundamental para ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde no Brasil.

Considerações Finais

A aplicação do projeto possibilitou melhorias mentais e físicas para I.L.N., esclarecendo-a sobre o tratamento de lúpus e outras doenças crônicas. O projeto foi valioso para a formação profissional da equipe, permitindo uma visão holística do paciente e uma abordagem mais humanizada e nos fazendo desenvolver habilidades de raciocínio clínico e tomada de decisão. Por fim, concluímos que, a aplicação desse projeto foi fundamental para nossa formação médica, já que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades clínicas, éticas e de comunicação, além de promover uma abordagem mais humanizada centrada no paciente.



Agradecimentos

Agradecemos a todos os profissionais da Unidade de Saúde e a orientadora Márcia pelo carinho.

1. BRASIL. Secretaria de Comunicação Social, Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Disponível em: <<https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/comunicabr/lista-dos-programas/estrategia-saude-da-familia>>. Acesso em: 2 jun. 2024.
2. ASSIS, Marcos Renato de; BAAKLINI, César Emile. Lúpus eritematoso sistêmico. RBM rev. bras. med, v.66, n. 7/8, p. 274-285, 2009.